



(<http://www.ihi.org>)

Courses

Certificates

MQ 106: Dominando Ciclos PDSA e Gráficos de Tendência

Lesson 2: Lição 2: Aprofundando o Conhecimento sobre Ciclos PDSA

Contents

Olhando Mais de Perto para o Processo PDSA

Planejando Testes Focados: Escopo e Escala

Aumentando o Número de Testes: A Regra 5X

Ampliando o Escopo de Seus Testes

PLANEJAR-Fazer-Estudar-Agir: Considerações para Seu Teste de Mudança

Planejar-DESENVOLVER-Estudar-Agir: Garantindo Boas Observações

Planejar-Desenvolver-ESTUDAR-Agir: E Sobre Testes Malsucedidos?

Planejar-Desenvolver-Estudar-AGIR: Aprendendo com Seu Teste de Mudança

Uma Nota Rápida sobre a Implementação de uma Mudança

Mais Uma Vez, É Com Você

Sugestões para Leitura Adicional

Assessments

🕒 Avaliação Após a Lição

Uma Nota Rápida sobre a Implementação de uma Mudança

← 9 of 12 →

Embora a mudança que você está testando não esteja pronta para **implementação**, este é o objetivo final do projeto, o que normalmente vem depois de uma série de ciclos PDSAs.

A **implementação** de uma mudança requer que a equipe e os líderes construam planos formais, descrição de cargos, treinamentos e revisões explícitas. Você sabe quando uma mudança foi de fato implementada: mesmo que você tenha 100 por cento de rotatividade do pessoal envolvido nos estudos e testes originais, a mudança continua implantada, como parte do sistema.

Dê uma olhada no vídeo a seguir, do especialista em melhoria, Bob Lloyd. Ele o conduzirá à um projeto de melhoria assistencial, desde a concepção até a implementação e disseminação:

O Ciclo PDSA (Parte 2)

Então, vamos aplicar o ciclo PDSA em um exemplo real. Vamos pegar, por exemplo, o plano de alta. Isto significa que o paciente deve sair do hospital no horário certo (quando disseram para ele que ele sairia); o que agrada o paciente, a família e o próximo grupo de pacientes que aguarda internação.

Então, qual é o seu plano? A primeira coisa a se fazer é que o time trabalhe no desenvolvimento de um novo formulário de planejamento de alta. Bem, o formulário é uma tarefa que precisa ser feita para que realizemos o teste. (Muitas vezes, as pessoas confundem uma tarefa com um teste. O teste consiste em pegar este formulário e aplicar no paciente). Então agora este formulário tem questões a serem assinaladas, tem medicamentos, orientações de alta, itens de educação ao paciente e outras coisas necessárias. Agora vamos preenchê-lo. Isto é, na próxima segunda-feira vamos pedir para um dos enfermeiros responsáveis pelo plano de alta, Tom, aplicar este formulário em três pacientes. Não vamos fazer isto em todos os 50 pacientes, não vamos fazer isto em todo o hospital, porém vamos começar com um pequeno teste: 3 pacientes. O Tom vai pegar o formulário e aplicá-lo nestes três pacientes. Vamos, então, pegar o feedback, vamos estudar os dados, e o Tom vai voltar aqui e vamos pegar o feedback dele também sobre o que ele acha que funcionou ou não no formulário: As coisas foram fáceis de preencher? Ele teve que ficar procurando informações em todo o formulário? O fluxo de informações funcionou bem? Então, o Tom vai nos dar um feedback. Vamos também receber um feedback ao monitorarmos a porcentagem de pacientes que receberam alta até às 11h. E vamos manter um pequeno gráfico de tendência para conseguirmos observar nosso progresso ao longo do tempo. À medida que fizermos mais testes, vamos acumular mais dados, e finalmente seremos capazes de enxergar se, de fato, este formulário (e seu conteúdo) está realmente aumentando a porcentagem de pacientes que saem de alta antes das 11h.

Então, temos que agir. Vamos pegar o feedback do Tom e dos dados coletados e daí vamos pensar em um próximo teste com mais pacientes—talvez em uma unidade diferente, talvez aplicar o teste em todas as clínicas médico-cirúrgicas, ao invés de apenas no 3º andar ala oeste. Agora que já temos feito o teste sob diferentes condições e com vários pacientes—fizemos testes com 3, 5, 10, 15 pacientes—em algum momento depois de testarmos sob diferentes condições, vamos estar prontos para ir para a próxima fase que é implementar. Isto é, a implementação do formulário em todas as unidades. Porém, não gostaríamos de fazer

isso antes de termos realizado o teste sob diferentes condições.

E, finalmente, uma vez implementado o formulário, estaremos prontos para nos envolvermos com sua disseminação. Vamos dizer que somos parte de um sistema e que este sistema possui três hospitais. Então, estivemos fazendo o teste começando por uma unidade, a unidade do Tom. Então, vamos implementar neste hospital. Daí, vamos seguir para os outros dois hospitais e disseminar o que tem sido testado e documentado.

Porém, tudo começa com nosso ciclo PDSA, que nos dá uma estrutura para testarmos uma ideia com um grupo de pacientes e que, eventualmente, conseguiremos implementar e disseminar igualmente para todos. Tudo começa com o teste em um PDSA.

Em outros cursos do IHI Open School, tal como o MQ 104: O Ciclo de Vida de um Projeto de Melhoria da Qualidade (<http://app.ihi.org/lms/coursedetailview.aspx?CourseGUID=ea07c796-a771-4713-8bd8-520188b6c793>), falamos mais profundamente sobre a passagem da etapa de testes para a fase de implementação.